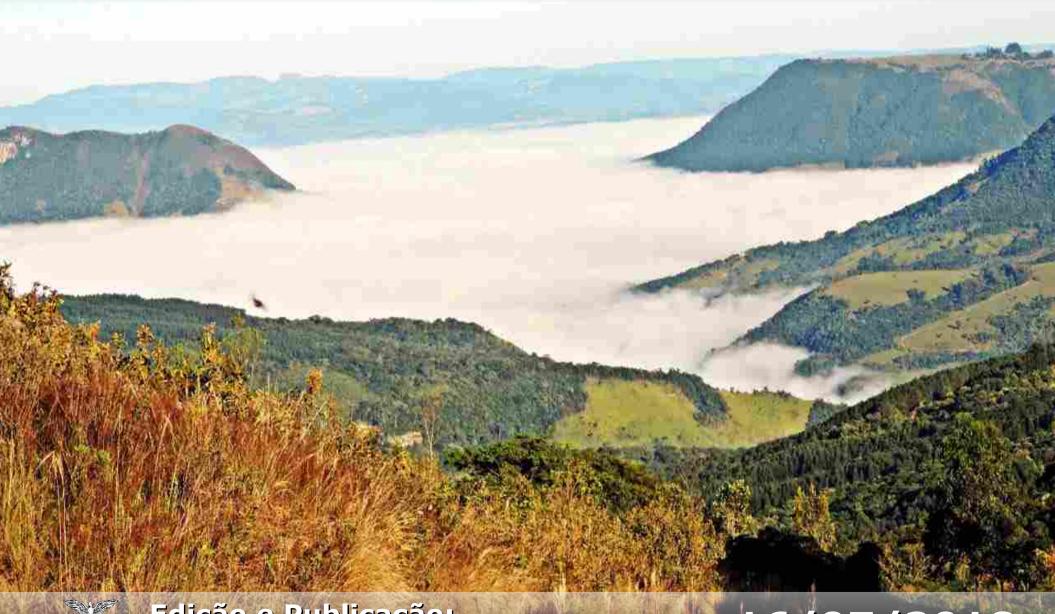
Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Pastagens em Sapopema – Paulo Miléo



Núcleos Regionais da SEAB





Apucarana

A sequencia do período de estiagem que já passa de trinta dias na região com predomínio da baixa umidade do ar preocupa e prejudica o desenvolvimento das lavouras em geral.

Na semana passada ocorreram queda nas temperaturas mínimas mas continuou com alta insolação e permanece sem previsão de chuvas para os próximos dias segundo o Simepar. As lavouras de inverno plantadas mais cedo e dentro do período recomendado encontram-se em melhores condições mas representam apenas cerca de 20% do total cultivado, sendo que a maior parte, 80% foram plantadas com atraso devido a falta de umidade e sofreram mais com a estiagem na fase inicial de desenvolvimento vegetativo.

Se não chover nos próximos dias o potencial de produção de trigo e aveia branca estarão seriamente comprometidos. A colheita da cana e café se beneficiam do clima seco e atingem percentual acima da média para o período. Tem se registrado maior incidência de focos de incêndio nas periferias e beira de estradas o que compromete muito a qualidade do ar nas áreas urbanas.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Semana anterior com tempo instável, intercalando dias nublados, chuvisco e baixas temperaturas, com formação de geada de fraca intensidade em pontos isolados.

No final de semana e início desta as condições climáticas melhoraram, em especial para a lavoura do milho segunda safra, com elevação de temperatura, céu limpo, o que possibilita a colheita, com menor umidade no grão. Segunda-feira com céu parcialmente nublado.

O trigo, em geral, apresenta boa condição no seu desenvolvimento, com sanidade satisfatória. As lavouras que foram afetadas por alguma doença, em função da umidade ao longo do ciclo, tem sido beneficiadas pelas janelas de dias com tempo seco, tem permitido o controle necessário.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

A semana que passou apresentou baixas temperaturas, com presença de geada em dois dias mas sem consequências graves para a agricultura. Mesmo nas hortaliças e início do ciclo das culturas de inverno como trigo e cevada. Desenvolvimento em bom estado destas culturas mas é preciso um pouco mais de umidade no solo.

Plantio da próxima safra ainda em planejamento e decisão, ao que indica, segue a soja ganhando área de milho e feijão. Mercado atacadista apresentando alta em carne bovina e demais em queda. Arroz com destinação para exportação vem elevando preços internos.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Márcio G. Jacometti.

Umuarama

As condições climáticas estão sofrendo picos de variações, principalmente no que se refere às temperaturas. Neste mês tivemos baixas temperaturas, próximo de 5.3°C e chegamos à 30.9°C.

Não há previsões de chuvas para esta semana.

A colheita de milho safrinha continua de forma lenta uma vez que as condições de seca permite ao produtor rural programar a colheita em função da umidade dos grãos.

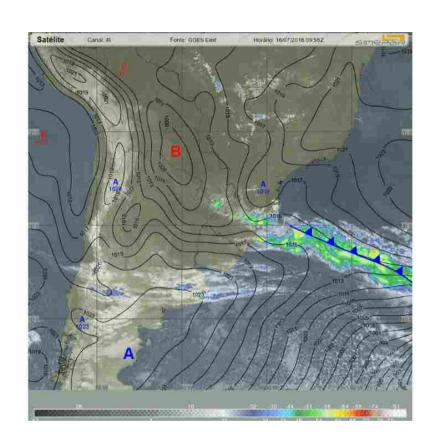
Observada uma variação na produtividade de milho safrinha (30 sc/ha a 80 sc/ha) no mesmo município.

A colheita de mandioca segue de forma lenta com preços praticados na ultima semana entre R\$0,84 a R\$0,85/grama de rendimento.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

Condições do Tempo

Na segunda-feira uma frente fria volta a provocar chuva no estado gaúcho. Mas esse sistema instável não se aproxima do Paraná, e com isso, não muda as condições do tempo. Previsão de um dia com poucas nuvens e temperaturas em rápida elevação. Ao longo da tarde os índices de umidade do ar ficam baixos e podem ficar abaixo dos 30% em várias localidades.

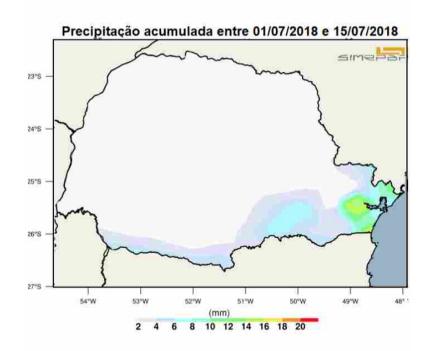


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva - Atualizado às 08 h 58 min



Os acumulados de chuva nestes primeiros 15 dias de julho continuam abaixo da média em todo o estado do Paraná. Em todos os municípios da faixa norte, ainda não teve registro de chuva desde o início deste inverno (21/06). E nas áreas mais ao sul do Estado, esse mês, até dia 15, teve registro de chuva fraca, com volume que não ultrapassou os 15 mm. Isso devido a deslocamentos de frentes frias de fraca intensidade pelo sul do Estado e litoral.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br